SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

© ALI GULER

14-16 OUT 2016

NO DIA EM QUE OS CÃES SE REVOLTARAM

MARK LEVITAS TURQUIA

TEATRO
estreia nacional

14-16 out

NO DIA EM QUE OS CÃES SE REVOLTARAM

THE REBELLION DAY OF DOGS

MARK LEVITAS

TURQUIA

sexta e sábado, 21h
domingo, 17h30
a classificar pela CCE
Sala Luis Miguel Cintra
€12-€15 (com descontos €5-€10,50)
Duração (aprox.): 1h30
Em turco, legendado em português.

Encenação: Mark Levitas; Texto: Ceren Ercan; Interpretação: Zuhal Gencer Erkaya, Kanbolat Görkem Arslan, Elif Ürse, Sercan Gülbahar

Coprodução: Istanbul Theatre Festival e São Luiz Teatro Municipal

Conversa em inglês com a equipa artística, domingo, 16 outubro após o espetáculo

---

"De repente, este enorme cão aparece, do outro lado do salão onde fica a cozinha, e começa a correr em direção ao meu avô. Derruba um saco no seu caminho e os ossos e sobras que estavam lá dentro espalham-se por todo o quarto. Conforme o cão se aproxima, o meu avô repara numa cicatriz em forma de relâmpago no seu peito. De seguida, o cão morde ao meu avô no mesmo sítio onde tem a tal cicatriz. Adivinha? Eu tenho exatamente a mesma cicatriz, toca-a! "

The Rebellion Day of Dogs/ No Dia em que os Cães se Revoltaram de Ceren Ercan (Turquia)

A peça apresenta diferentes perspetivas de como, os 'cegos' em busca de um ideal de ocidentalização, são olhados pelos que não puderam fazer parte desse sonho. Tal como a empregada Felicite em *Madame Bovary*, que mantém o silêncio ao longo de todo o romance, e que após a morte de Emma, se revê ela própria no espelho de Emma.

A peça revela o inevitável conflito entre uma família republicana que anseia pelo Ocidente, e aqueles que eles colocaram na história como figurantes, revelando como estes confrontos perturbam a vida quotidiana. O que se questiona aqui é saber se o que transparece hoje é ou não a repetição de um erro trágico cometido no passado. Sob a sombra de uma mulher morta, a vida de quatro pessoas da classe média, vivem próximas é interrompida unindo os seus destinos.

O PAÍS INQUIETANTE QUE SE VÊ NO TEATRO TURCO

"O teatro turco interpela um país dirigido por um governo e um líder, Erdogan, acusados de se ouvirem apenas a si próprios. Da regeneração imobiliária imposta à gestão do conflito com o povo curdo e à discutível laicidade do Estado, no palco a ficção confunde-se com a mais premente realidade.

(...) Há algo de semelhante a passar-se em *The Rebellion Day of Dogs*, texto de Ceren Ercan, encenado por Mark Levitas, que em Outubro integrará o arranque de temporada do Teatro São Luiz, em Lisboa. Inspirada por um outro clássico, Madame Bovary, de Gustave Flaubert, Ceren escreveu uma peça que Levitas transformou num espectáculo fervente. "Pensámos em adaptar o texto à contemporaneidade e à crise da mulher moderna na Turquia, porque o país tornou-se mais conservador nos últimos anos e discute-se muito a ideologia da república e os valores republicanos", descreve Levitas. "Se o país muda, como é que esta mulher de um meio privilegiado observa essa transformação de uma sociedade em que os seus valores se encontram em crise?"

Numa peça que começa com a morte da mãe da protagonista e um passeador de cães que lança uma profecia de circunstância acerca de tudo aquilo que as lojas de luxo não permitem ver, a geografia de Istambul volta a ser uma personagem determinante. A localização concreta é a de Nisantasi, "um bairro de luxo onde viviam as pessoas com poder nos anos 40 e 50, em que encontramos agora pessoas cuja classe social começou a perder o seu poder económico e sua influência." "É disso que falamos", frisa Levitas. Quando *The Rebellion Day of Dogs* se inicia com a morte de uma velha burguesa, na verdade aquilo que está em cena é o definhamento de uma certa burguesia culta, dando lugar a outra movida pela frivolidade e pela relação sôfrega com os sinais óbvios de vida abastada, num novo e talvez mais acrimonioso capítulo da luta de classes.

Só que Nisantasi não é apenas um bairro que o poder parece ter abandonado. É também um dos bairros mais ocidentalizados de Istambul, de acordo com Levitas, pelo que tudo ganha uma nova luz num ambíguo processo de aproximação da Turquia à Comunidade Europeia, com a deriva autoritária de Erdogan a ser cada vez mais associada também a um processo de islamização – por muito que o Presidente garanta que a laicidade do Estado permanecerá intocada numa Constituição que, cada vez mais, parece depender exclusivamente da vontade do Partido da Justiça e do Desenvolvimento que lidera. (...) "

Excerto de *O PAÍS INQUIETANTE QUE SE VÊ NO TEATRO TURCO*, Gonçalo Frota (em Istambul) Público 26 junho 2016

em breve

NO SÃO LUIZ POSSO...

Comprar um bilhete suspenso Começa por ser uma forma de oferecer a quem não se conhece a oportunidade de assistir a um espetáculo no Teatro São Luiz. O bilhete custa 7 euros sendo o restante valor suportado pelo Teatro e fica suspenso na bilheteira para usufruto de pessoas apoiadas pelas entidades às quais o São Luiz se associa: Associação Coração Amarelo, Associação Gulliver, Lar Jorbalán, Fundação Luís António de Oliveira, Casa de Abrigo da APAV ou CMPL – Centro Hospital Psiquiátrico de Lisboa.

São Luiz Teatro Municipal – **Direção Artística** Aida Tavares **Direção executiva** Joaquim René **Programação Mais Novos** Susana Duarte **Adjunta direção executiva** Margarida Pacheco **Secretária de direção** Olga Santos **Direção de produção** Tiza Gonçalves (Diretora), Susana Duarte (Adjunta), Andreia Luís, Margarida Sousa Dias **Direção técnica** Hernâni Saúde (Diretor), João Nunes (Adjunto) *Iluminação* Carlos Tiago, Ricardo Campos, Sara Garrinhas, Sérgio Joaquim *Maquinistas* António Palma, Cláudio Ramos, Paulo Mira, Vasco Ferreira *Som* João Caldeira, Nuno Saias, Ricardo Fernandes, Rui Lopes *Responsável de manutenção e segurança* Ricardo Joaquim *Secretariado técnico* Sónia Rosa **Direção de cena** José Calixto, Maria Távora, Marta Pedroso, Ana Cristina Lucas (Assistente) **Direção de comunicação** Ana Pereira (Diretora), Elsa Barão, Nuno Santos *Relação com os públicos* Inês Almeida *Design gráfico* SilvaDesigners *Registo e edição vídeo* Tiago Fernandes **Bilheteira** Ana Ferreira, Cristina Santos, Soraia Amarelinho **Frente de casa** Letras & Partituras *Coordenação* Ana Luísa Andrade, Teresa Magalhães, Cristiano Varela *Assistentes de sala* Ana Catarina Bento, Ana Sofia Martins, Catarina Ribeiro, Carolina Serrão, Daniela Magalhães, João Cunha, João Pedro, Manuela Andrade, Raquel Pratas, Sara Fernandes, Gonçalo Cruz **Segurança** Securitas **Limpeza** Astrolimpa